

MEMÓRIA
SNLCS
Bol.Pesq.21/83



EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS

Boletim de Pesquisa Nº 21

**LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DOS SOLOS QUE OCORREM AO LONGO
DA RODOVIA MANAUS – PORTO VELHO**

Trabalho executado com recursos financeiros oriundos do Programa de Integração Nacional - PIN, do Convênio 038/72 MA/SUDAM e do Convênio Setorial nº 1 (Agropecuária) SUBIM/INCRA.

S
7L
3

2008.00459

Levantamento exploratório dos
1983 LV - 2008.00459

Rio de Janeiro
1983



42606-1

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Ministro: Dr. ANGELO AMAURY STABILE
Secretário Geral: Dr. JOSÉ UBIRAJARA TIMM

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Presidente: Dr. ELISEU ROBERTO DE ANDRADE ALVES
Diretoria Executiva: Dr. ÁGIDE GORGATTI NETTO
Dr. JOSÉ PRAZERES RAMALHO DE CASTRO
Dr. RAYMUNDO FONSECA SOUZA

SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS

Chefe: Dr. ABEILARD FERNANDO DE CASTRO
Chefe Adjunto Técnico: Dr. CLOTÁRIO OLIVIER DA SILVEIRA
Chefe Adjunto Administrativo: Dr. CESAR AUGUSTO LOURENÇO

LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DOS SOLOS QUE OCORREM AO LONGO
DA RODOVIA MANAUS - PORTO VELHO

Editor: Comitê de Publicações do SNLCS/EMBRAPA

Endereço:

SERVIÇO NACIONAL DE LEVANTAMENTO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS

Rua Jardim Botânico, 1024

22.460 - Rio de Janeiro, RJ.

Brasil

Embrapa	
Unidade:	At - Sede
Valor aquisição:	
Data aquisição:	
N.º N. Fiscal/Fatura:	
Fornecedor:	
N.º OGS:	
Origem:	Sociedade
N.º Registro:	00459108

PEDE-SE PERMUTA
PLEASE EXCHANGE
ON DEMANDE L'ÉCHANGE

Santos, Raphael David dos
Levantamento exploratório dos solos que ocorrem
ao longo da rodovia Manaus - Porto Velho, por
Raphael David dos Santos e Luiz Gonzaga de Olivei-
ra Carvalho. Rio de Janeiro, EMBRAPA-SNLCS, 1983.

97 p. Ilust. (EMBRAPA.SNLCS. Boletim de
Pesquisa, 21).

1. Solos - Levantamento exploratório - Brasil -
Norte - Manaus - Porto Velho (Rodovia). I. Carva-
lho, Luiz Gonzaga de Oliveira. colab. II. Empresa
Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Serviço Nacio-
nal de Levantamento e Conservação de Solos. Rio
de Janeiro, RJ. III. Título. IV. Série.

CDD. 19ed. 631.47

© EMBRAPA

REDAÇÃO DO TEXTO

Raphael David dos Santos¹

IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO

Raphael David dos Santos¹

Luiz Gonzaga de Oliveira Carvalho²

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA

Washington de Oliveira Barreto¹

Maria Amélia de Moraes Duriez¹

Ruth Andrade Leal Johas¹

João Luiz Rodrigues de Souza¹

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

José Lopes de Paula¹

CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA

Therezinha da Costa Lima¹

Luiz Rainho S. Carneiro²

CARACTERIZAÇÃO DE FERTILIDADE

Raphael Minotti Bloise¹

Gisa Nara C. Moreira¹

José Flávio Dynia³

¹ Pesquisador do SNLCS/EMBRAPA

² Pesquisador em Agricultura do Ministério da Agricultura

³ Pesquisador da UEPAE de Corumbá/EMBRAPA

SUMÁRIO

	Pág.
INTRODUÇÃO.....	1
I - LOCALIZAÇÃO DA ESTRADA ESTUDADA.....	3
II - UNIDADES DE MAPEAMENTO DOMINANTES ENCONTRADAS NO TRE - CHO ESTUDADO.....	6
III - RELAÇÃO DAS CLASSES DE SOLOS E RESPECTIVAS FASES.....	15
IV - CRITÉRIOS PARA ESTABELECIMENTO E SUBDIVISÃO DAS UNIDA- DES DE SOLOS E FASES EMPREGADAS	19
V - AMOSTRAS EXTRAS DESCRITAS, COLETADAS E ANALISADAS.....	25
VI - DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE SOLOS.....	93
1. PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO.....	93
2. CAMBISSOLO.....	93
3. PODZOL.....	94
4. PLANOSSOLO.....	94
5. PLINTOSSOLO.....	95
6. SOLOS HIDROMÓRFICOS.....	96
BIBLIOGRAFIA.....	97
ANEXO: Representação esquemática dos solos que ocorrem ao longo da rodovia Manaus - Porto Velho	

INTRODUÇÃO

Este documento constitui o informe de pesquisa do levantamento exploratório dos solos realizado ao longo da rodovia BR-319, no trecho Porto Velho-Manaus. Os trabalhos de campo abrangem um percurso de aproximadamente 915 km, durante o qual foram examinados 52 perfis de solos, os quais foram parcialmente coletados, totalizando 108 amostras de horizontes A e B ou somente A, para verificação de suas características físicas, químicas e mineralógicas, e feitas observações das prováveis relações das classes de solo com a vegetação, o relevo, a altitude, a geologia e o material originário dos diversos solos. Os registros das observações efetuadas, relativas aos perfis estudados e condições mesológicas em que se encontram, são apresentados de forma condensada no presente relatório.

O presente estudo foi concluído em 1975.

I

LOCALIZAÇÃO DA ESTRADA ESTUDADA

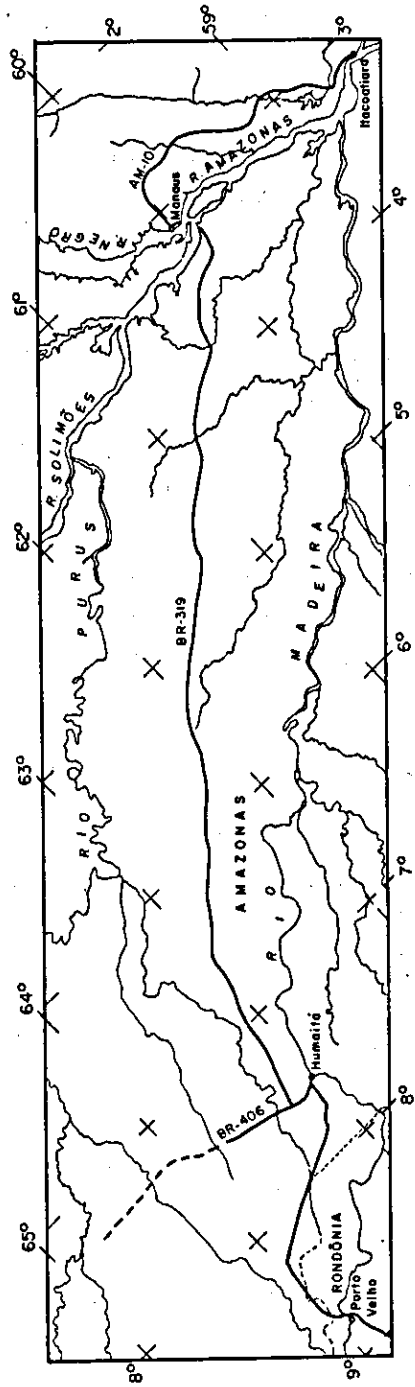
A estrada estudada é a BR-319 que liga a cidade de Manaus, no Estado do Amazonas, com a de Porto Velho no Estado de Rondônia. Atravessa os municípios de Careiro, Humaitá e Porto Velho.

Os paranãs, rios e igarapés e os principais entroncamentos existentes na rodovia são:

km	0	- Manaus.
		Travessia dos rios Negro e Solimões de balsa
km	0	- Careiro à margem direita do rio Solimões
km	3,2	- Paranã do Capitari
km	11,0	- Paranã do Curucá
km	12,4	- Paranã do Autaz-Mirim
km	42,0	- Paranã Paçatuba ou Araçã
km	107,0	- Paranã do Castanho
km	174,7	- Rio Tupã
km	238,3	- Igarapé do Atiú
km	261,0	- Rio Preto do Igapó
km	292,0	- Igarapé do Jacaretinga
km	372,0	- Igarapé Novo
km	392,8	- Rio Jutai
km	529,7	- Igarapé Piquiã
km	539,3	- Igarapé Purus
km	573,6	- Igarapé Acarazinho
km	592,2	- Igarapé Nazaré
km	596,4	- Igarapé Santo Antônio
km	612,3	- Igarapé Realidade
km	624,1	- Igarapé Fortaleza
km	684,1	- Entroncamento à esquerda para Humaitá e à direita para Lábrea
km	703,9	- Igarapé Bom Futuro
km	708,7	- Entroncamento à esquerda para Humaitá e à direita para Porto Velho
km	737,6	- Igarapé Beem
km	766,9	- Igarapé do São João
km	802,5	- Igarapé do Índio

km 821,4 - Igarapé do São Bernardo
km 837,7 - Rio Açuã
km 840,2 - Igarapé do Castanházinho
km 843,2 - Igarapé Preto
km 868,6 - Igarapé Galo
km 883,8 - Igarapé Bem-Te-Vi
km 894,8 - Divisa dos Estados do Amazonas e de Rondônia
km 913,2 - Rio Madeira
km 915,0 - Porto Velho

MAPA MOSTRANDO A LOCALIZAÇÃO DA RODOVIA
BR-319 MANAUS-PORTO VELHO



ESC. 1: 4250000 Aprox.

II

UNIDADES DE MAPEAMENTO DOMINANTES ENCONTRADAS NO TRECHO ESTUDADO

- Do km 0 ao km 16,5 - SOLOS HIDROMÓRFICOS EUTRÓFICOS INDISCRIMINADOS fase floresta equatorial perenifólia de várzea ou campo de várzea relevo plano de várzea e SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS fase floresta equatorial perenifólia de várzea relevo plano de várzea.
- Do km 16,5 ao km 21,2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e SOLOS HIDROMÓRFICOS EUTRÓFICOS INDISCRIMINADOS fase floresta equatorial perenifólia de várzea ou campo de várzea relevo plano de várzea.
- Do km 21,2 ao km 118,7 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb cambissólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo plano e suave ondulado.
- Do km 118,7 ao km 123,7 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb cambissólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e ondulado e PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.
- Do km 123,7 ao km 147,4 - PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea, CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

Do km 147,4 ao km 161,7 - PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano, PODZOL A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado, PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/ argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano e suave ondulado e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb cambissólico.

Do km 161,7 ao km 169,3 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb cambissólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado, PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e PODZOL A proeminente.

Do km 169,3 ao km 193,2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb cambissólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo ondulado, CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo ondulado, PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e PODZOL A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

Do km 193,2 ao km 238,3 - PODZOL A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado, PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb cambissólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 238,3 ao km 246,1 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifó -

lia com babaçu relevo suave ondulado, PODZÓLICO VERME - LHO-AMARELO ÁLICO Tb cambissólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e PODZOL A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo ondulado.

Do km 246,1 ao km 264,2 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado, CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 264,2 ao km 284,3 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado, PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo suave ondulado, PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano e CAMBISSOLO ÁLICO latossólico.

Do km 284,3 ao km 289,3 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

Do km 289,3 ao km 300,8 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 300,8 ao km 336,3 - PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado, PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de vár-

zea relevo plano de várzea, CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 336,3 ao km 349,3 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado, PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado e PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea.

Do km 349,3 ao km 374,1 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 374,1 ao km 423,8 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado, PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado e PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea.

Do km 423,8 ao km 441,8 - PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea, PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 441,8 ao km 448,8 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial sub-

perenifólia com babaçu relevo ondulado.

Do km 448,8 ao km 462,8 - PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com bacaba e babaçu e CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com bacaba e babaçu relevo suave ondulado.

Do km 462,8 ao km 468,6 - PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado, PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea e CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico.

Do km 468,6 ao km 529,2 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado, PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea e PLINTOSSOLO ÁLICO Tb.

Do km 529,2 ao km 573,2 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e ondulado.

Do km 573,2 ao km 593,2 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado e PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com açai, babaçu e bacaba relevo plano.

Do km 593,2 ao km 597,2 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado e GLEI POUÇO HÚMICO ÁLICO plíntico.

Do km 597,2 ao km 612,6 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado e PLINTOSSO

LO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

Do km 612,6 ao km 620,4 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo -palmácea relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

Do km 620,4 ao km 637,3 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado e GLEI POU- CO HÚMICO ÁLICO plíntico fase cerradão equatorial perenifólio com buritirana e buriti relevo plano de várzea.

Do km 637,3 ao km 643,6 - GLEI POU- CO HÚMICO ÁLICO plíntico fase cerradão equatorial perenifólio com buritirana relevo plano de várzea e PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo plano e suave ondulado.

Do km 643,6 ao km 656,4 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado, CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado e GLEI POU- CO HÚMICO ÁLICO plíntico fase cerradão equatorial perenifólio com buriti e buritirana relevo plano.

Do km 656,4 ao km 672,1 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo -palmácea relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

Do km 672,1 ao km 686,1 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu, CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase cerradão equatorial sub-

perenifólio com babaçu relevo plano e GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plíntico fase cerradão equatorial perenifólio com buritirana relevo plano.

Do km 686,1 ao km 698,0 - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo plano e CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo - -palmácea relevo plano.

Do km 698,0 ao km 729,6 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO plíntico A moderado textura média fase campo cerrado equatorial relevo plano, SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase campo cerrado equatorial e campo higrófilo de várzea relevo plano de várzea e LATOSSOLO AMARELO ÁLICO cambissólico A moderado textura argilosa fase campo cerrado equatorial relevo plano.

Do km 729,6 ao km 739,0 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 739,0 ao km 740,3 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico textura média fase campo cerrado equatorial relevo plano e GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plíntico fase campo cerrado equatorial relevo plano.

Do km 740,3 ao km 755,3 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo - -palmácea relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 755,3 ao km 764,6 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado e GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plíntico fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo plano.

Do km 764,6 ao km 788,8 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado, CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado ou proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

Do km 788,8 ao km 802,8 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado, PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado e PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 802,8 ao km 806,6 - PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado e PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 806,6 ao km 823,3 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado, PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio relevo suave ondulado, PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 823,3 ao km 834,6 - SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase campo hidrófilo de várzea relevo plano de várzea e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase campo cerrado equatorial relevo plano.

Do km 834,6 ao km 873,6 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado, CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado e CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado.

Do km 873,6 ao km 877,6 - PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio relevo suave ondulado e PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio relevo plano.

Do km 877,6 ao km 903,6 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado, CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado, CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado, PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio relevo suave ondulado e PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio relevo plano.

Do km 903,6 ao km 913,2 - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e ondulado.

III

RELAÇÃO DAS CLASSES DE SOLOS E RESPECTIVAS FASES

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase campo cerrado equatorial relevo plano.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo plano e suave ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO cambissólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO cambissólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO cambissólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo plano e suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta

equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo plano.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo plano e suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia relevo ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com bacaba e babaçu relevo suave ondulado.

SOLOS HIDROMÓRFICOS EUTRÓFICOS INDISCRIMINADOS fase floresta equatorial perenifólia de várzea ou campo de várzea relevo plano de várzea.

SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase cerrado equatorial e campo higrófilo de várzea relevo plano de várzea.

SOLOS HIDROMÓRFICOS INDISCRIMINADOS fase campo hidrófilo de várzea relevo plano de várzea.

PODZOL A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea.

PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com açaí, babaçu e bacaba relevo plano.

PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio relevo plano.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia relevo suave ondulado.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase flores-

ta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com bacaba e babaçu relevo suave ondulado.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo plano e suave ondulado.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio relevo suave ondulado.

SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS fase floresta equatorial perenifólia de várzea relevo plano de várzea.

GLEI POUCO HÚMICO EUTRÓFICO fase floresta equatorial perenifólia de várzea relevo plano de várzea.

GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plíntico fase cerrado equatorial perenifólio com buriti e buritirana relevo plano.

GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plíntico fase cerrado equatorial subperenifólio com babaçu relevo plano.

GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plíntico fase campo cerrado equatorial relevo plano.

CRITÉRIOS PARA ESTABELECIMENTO E SUBDIVISÃO DAS UNIDADES DE SOLOS E FASES EMPREGADAS

Os critérios adotados para o estabelecimento e subdivisão das classes de solo estão de acordo com as normas usadas pelo SNLCS/EMBPAPA.

Textura - Os seguintes grupamentos de classes de textura são considerados:

Textura argilosa - Compreende classes texturais ou parte delas tendo na composição granulométrica de 35 a 60% de argila.

Textura média - Compreende classes texturais ou parte delas tendo na composição granulométrica menos de 35% de argila e mais de 15% de areia, excluídas as classes texturais areia e areia franca.

Textura arenosa - Compreende classes texturais areia e areia franca.

Textura siltosa - Compreende parte de classes texturais que tenham silte maior que 50%, areia menor que 15% e argila menor que 35%.

Caráter Álico, Distrófico e Eutrófico - O termo Álico é utilizado para os solos que apresentam saturação com alumínio superior a 50%; o Distrófico é utilizado para os solos que apresentam saturação de bases (V%) baixa, ou seja inferior a 50%; e o Eutrófico é utilizado para os solos que apresentam alta saturação de bases, isto é, superior a 50%.

Estas especificações são registradas para distinguir as três modalidades de unidades de solos, exceto quando, por definição, somente solos Distróficos, ou somente solos Eutróficos, ou somente solos Álicos sejam compreendidos na unidade de solo.

Para as definições são consideradas a saturação com alumínio e a saturação de bases no horizonte B ou C quando não existe B, sendo levadas em conta, também, no horizonte A de alguns solos, na ausência de B e C.

Argila de atividade baixa (Tb) e de atividade alta (Ta) - O conceito de atividade das argilas se refere à capacidade de permuta de cations (valor T) da fração mineral deduzida a contribuição da matéria orgânica. Atividade alta expressa valor igual ou superior a 24 meq/100g de argila e atividade baixa inferior a esse valor, após correção referente ao carbono.

Este critério se aplica para distinguir divisões de unidades de solo, exceto quando, por definição, somente solos de argila de atividade alta ou somente de argila de atividade baixa sejam compreendidos na unidade de solo.

Para as distinções é considerada a atividade das argilas no horizonte B ou C quando não existe B, sendo também levado em conta o horizonte A de alguns solos, especialmente no caso dos Solos Litólicos.

Tipos de horizonte A - Para a subdivisão das classes de solos foram considerados os seguintes tipos de horizonte A.

Horizonte A proeminente - Corresponde a definição dada para o A chernozêmico quanto a cor, carbono orgânico, conteúdo de fósforo, consistência, estrutura e espessura, diferenciando-se dele apenas por apresentar saturação de bases inferior a 50%.

Horizonte A moderado - É um horizonte superficial que apresenta teores de carbono iguais ou maiores que 58%, cores quando úmido com valores iguais ou inferiores a cinco e uma espessura e/ou cor que não satisfaça aqueles requeridos para caracterizar um horizonte A chernozêmico ou proeminente.

Caráter plíntico - É utilizado para indicar a presença de horizonte plíntico no perfil do solo.

Caráter podzólico - Quando o solo é intermediário para Podzólico Vermelho-Amarelo, indica que apesar de pertencer a outra classe, possui algumas características dos Podzólicos.

Caráter latossólico - Quando o solo é intermediário para Latossolo; indica que apesar de pertencer a outra classe, possui algumas características dos Latossolos.

Caráter cambissólico - Quando o solo é intermediário para Cambissolo; indica que apesar de pertencer a outra classe, possui algumas

características dos Cambissolos.

Relevo - Para o relevo foram empregadas fases com o objetivo de fornecer subsídios ao estabelecimento dos graus de limitações ao emprego de máquinas e implementos agrícolas e fornecer indicações sobre a susceptibilidade à erosão dos solos. As fases de relevo utilizadas estão de acordo com as classes que se seguem:

Plano de várzea - Superfície de topografia esbatida ou horizontal, onde os desnivelamentos são menores do que no relevo plano, com expressiva ocorrência de áreas com declives inferiores a 1%. É freqüente em áreas sujeitas a inundações.

Plano - Superfície de topografia esbatida ou horizontal, onde os desnivelamentos são muito pequenos, com expressiva ocorrência de áreas com declives de 1 a 3%.

Suave ondulado - Superfície de topografia pouco movimentada, constituída por conjunto de colinas e/ou outeiros (elevações de altitudes relativas da ordem de 50 a 100 m, respectivamente), apresentando declives suaves, com expressiva ocorrência de áreas com declives de 3 a 8%.

Ondulado - Superfície de topografia pouco movimentada, constituída por conjunto de colinas e/ou outeiros, apresentando expressiva ocorrência de áreas com declives entre 8 e 20%.

Drenagem - Com referência à drenagem, foram usadas as seguintes classes:

Excessivamente drenado - A água é removida do solo muito rapidamente. O equivalente de umidade é sempre baixo.

Fortemente drenado - A água é removida rapidamente do perfil, sendo o equivalente de umidade médio do perfil, de maneira geral, inferior a 18g de água/100g de solo e a maioria dos perfis apresenta pequena diferenciação de horizontes, sendo os solos muito porosos, de textura média e arenosa e bem permeáveis.

Acentuadamente drenado - A água é removida rapidamente do solo, sendo o equivalente de umidade médio do perfil, de maneira geral, superior a 18g de água/100g de solo, apresentando a maioria dos perfis pequena diferenciação de horizontes, sendo normalmente de textura argilosa a média, porém sempre muito porosa e bem permeáveis.

Bem drenado - A água é removida do solo com facilidade, porém não rapidamente; os solos desta classe comumente apresentam textura argilosa ou média, não ocorrendo normalmente mosqueado de redução entretanto, quando presente, o mosqueado localiza-se a grande profundidade.

Moderadamente drenado - A água é removida do solo um tanto lentamente, de modo que o perfil permanece molhado por uma pequena mas significativa parte do tempo. Os solos desta classe comumente apresentam uma camada de permeabilidade lenta no ou imediatamente abaixo do solum ou afetando a parte inferior do horizonte B, por adição de água através translocação lateral interna ou alguma combinação dessas condições. Podem apresentar algum mosqueado de redução na parte inferior do B ou no topo do mesmo, associado à diferença textural acentuada entre A e B.

Imperfeitamente drenado - A água é removida do solo lentamente, de tal modo que este permanece molhado por período significativo, mas não durante a maior parte do ano. Os solos desta classe comumente apresentam uma camada de permeabilidade lenta no solum, lençol freático alto, adição de água através translocação lateral interna ou alguma combinação destas condições. Normalmente apresentam algum mosqueado de redução no perfil, notando-se na parte baixa indícios de gleização.

Mal drenado - A água é removida do solo tão lentamente que este permanece molhado por uma grande parte do ano. O lençol freático comumente está à ou próximo da superfície durante uma considerável parte do ano. As condições de má drenagem são devidas ao lençol freático elevado, camada lentamente permeável no perfil, adição de água através translocação lateral interna ou alguma combinação destas condições. É freqüente a ocorrência de mosqueado no perfil e características de gleização.

Muito mal drenado - A água é removida do solo tão lentamente que o lençol freático permanece à superfície ou próximo dela durante a maior parte do ano. Solos com drenagem desta classe usualmente ocupam áreas planas ou depressões, onde há freqüentemente estagnação de água. É comum nos solos desta classe características de gleização e/ou acúmulo, pelo menos superficial, de matéria orgânica.

Vegetação - As fases quanto à vegetação natural visam fornecer subsídios relacionados principalmente ao maior ou menor grau de umidade em determinada área, tendo em vista ser a vegetação o principal indicador das características climáticas de uma área. As fases empregadas são as seguintes:

Floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea - Indica a presença de altas temperaturas durante todo o ano e pequena amplitude térmica, com ausência de estação seca. A fisionomia desta vegetação é similar a encontrada na floresta equatorial perenifólia, diferindo dela pela presença equilibrada entre palmáceas e dicotiledôneas.

Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea - Indica a presença de altas temperaturas durante todo o ano e pequena amplitude térmica, com uma pequena estação seca. A fisionomia desta vegetação é similar a encontrada na floresta equatorial subperenifólia, diferindo dela pela presença equilibrada entre palmáceas e dicotiledôneas.

Entre as palmáceas destacam-se o babaçu (Orbignia sp), açai (Euterpe sp), bacaba (Oenocarpus sp), paxiúba (Iriartea sp), bacabiha (Oenocarpus sp), marajá (Bactris sp) e jacitara (Desmoncus sp) e nas dicotiledôneas, a castanha-do-pará (Bertholletia excelsa H.B.K.), paricá e tachy.

Floresta equatorial subperenifólia com babaçu - Similar a anterior, diferindo dela pela ausência equilibrada entre palmáceas e dicotiledôneas, aparecendo o babaçu em quantidade pequena.

No componente florestal citam-se a castanha-do-pará (Bercholle - tia excelsa H.B.K.), rabo-de-arara, tachy, óleo-vermelho e tento-carolina.

Floresta equatorial perenifólia de várzea - O fator relevo é importante para esta vegetação. Assim, a ausência ou presença de uma pequena estação seca na região não altera o seu comportamento, pois, o seu grande regulador é o lençol freático. Aparece em áreas de relevo plano de várzea.

Floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea - Esta vegetação também é influenciada pelo lençol freático e difere da anterior pela presença equilibrada entre palmáceas e dicotiledôneas.

Campo cerrado equatorial - Predominância de gramíneas e representantes esparsos de cerrado .

As árvores têm características bem definidas de cerrado, porém são mais esguias do que as encontradas no Brasil Central. Presença de lixeira, ponteria-torta (Mart.) Radlk e outras

Cerradão equatorial perenifólio com buritiranas e buritis - Floristicamente, é semelhante ao cerrado, com a diferença de ter porte mais elevado, assumindo às vezes o aspecto florestal, o que leva a considerá-lo um tipo de vegetação de transição. Na área, ele apresenta-se associado com buritiranas.

Cerradão equatorial subperenifólio com babaçu - É uma fisionomia existente entre a floresta equatorial subperenifólia e o cerrado equatorial.

Compõem-se de árvores tortuosas, com copa em umbela, com casca rugosa, misturadas com palmáceas e representantes equatoriais subperenifólios.

Campo equatorial de várzea - São encontrados nas baixadas e são periodicamente inundados, ocorrendo às vezes áreas que permanecem encharcadas durante todo o ano. Pode esta razão, podem ser higrófilos ou hidrófilos.

V

AMOSTRAS EXTRAS DESCRITAS, COLETADAS E ANALISADAS

AMOSTRA EXTRA - 1

NÚMERO DE CAMPO - 6

CLASSIFICAÇÃO - GLEI POUCO HÚMICO EUTRÓFICO fase floresta equatorial perenifólia de várzea relevo plano de várzea.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 1 km de Careiro, do lado esquerdo da estrada. Município de Careiro, Amazonas. 3913'S e 59956'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 60 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano de várzea.

RELEVO REGIONAL - Plano de várzea.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Mal drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial perenifólia de várzea.

USO ATUAL - Pastagem.

A + g - 0 - 20 cm

g - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A+g	0-20	5,8	0,0	2,1	13,1	0,09	0,22	70	13,4	15,5	86
g	40-60	6,2	0,0	2,1	19,5	0,20	0,18	39	19,9	22,0	90

AMOSTRA EXTRA - 2

NÚMERO DE CAMPO - 7

CLASSIFICAÇÃO - GLEI POUCO HÚMICO EUTRÓFICO fase floresta equatorial perenifólia de várzea relevo plano de várzea.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 3,3 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 3°14'S e 59°54'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 60 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano de várzea.

RELEVO REGIONAL - Plano de várzea.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Mal drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial perenifólia de várzea.

USO ATUAL - Pastagem.

A + g - 0 - 20 cm

g - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A+g	0-20	5,5	0,1	3,3	17,9	0,14	0,22	20	18,3	21,2	85
g	40-60	5,7	0,1	2,6	19,4	0,16	0,18	31	19,7	22,3	88

AMOSTRA EXTRA - 3

NÚMERO DE CAMPO - 8

CLASSIFICAÇÃO - SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS fase floresta equatorial perenifólia de várzea relevo plano de várzea.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 5,1 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 3°15'S e 59°53'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 40 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano de várzea.

RELEVO REGIONAL - Plano de várzea.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Mal drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial perenifólia de várzea.

USO ATUAL - Pastagem.

A + 1ª Camada - 0 - 20 cm

2ª Camada - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A+1ª camada	0-20	4,5	1,9	8,6	16,0	0,23	0,27	17	16,5	25,1	66
2ª camada	40-60	5,3	0,2	3,5	16,4	0,36	0,14	18	16,9	20,4	83

AMOSTRA EXTRA - 4
 NÚMERO DE CAMPO - 9
 CLASSIFICAÇÃO - GLEI POUCO HÚMICO EUTRÓFICO fase floresta equatorial perenifólia de várzea relevo plano de várzea.
 LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 12,7 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 3º25'S e 59º52'W Gr.
 SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob mata.
 ALTITUDE - 50 metros.
 LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.
 FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.
 CRONOLOGIA - Quaternário.
 MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.
 PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.
 ROCHOSIDADE - Não rochoso.
 RELEVO LOCAL - Plano de várzea.
 RELEVO REGIONAL - Plano de várzea.
 EROSIÃO - Não aparente.
 DRENAGEM - Mal drenado.
 VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial perenifólia de várzea.
 USO ATUAL - Nenhum.
 A + g - 0 - 20 cm
 g - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A+g	0-20	4,5	2,8	8,1	8,6	0,30	0,13	25	9,0	17,1	53
g	40-60	4,9	0,8	6,4	16,8	0,74	0,14	16	17,7	24,1	73

AMOSTRA EXTRA - 5

NÚMERO DE CAMPO - 10

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 94,5 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 3º45'S e 60º19'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 4% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 80 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-areno-siltosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-areno-siltosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A 0 - 20 cm

IIBtpl- 40- 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq /100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,0	2,8	6,3	0,4	0,03	0,04	0	0,5	6,8	7
IIBt pl	40-60	4,2	5,9	9,1	0,2	0,02	0,05	< 1	0,3	9,4	3

AMOSTRA EXTRA - 6

NÚMERO DE CAMPO - 11

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO cambissólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 92,3 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 3° 3'S e 60° 20'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 5% de declive e sob cultura de mandioca.

ALTITUDE - 80 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-areno-siltosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos da decomposição de sedimentos argilo-areno-siltosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Plantio de mandioca.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4).

B - 40 - 60 cm, bruno-amarelado (10YR 5/8).

OBSERVAÇÃO - Plintita e concreções lateríticas a 100 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,7	4,4	17,6	2,1	0,10	0,10	4	2,3	19,9	12
B	40-60	3,8	3,9	8,4	0,2	0,03	0,07	0	0,3	8,7	3

AMOSTRA EXTRA - 7

NÚMERO DE CAMPO - 12

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO cambissólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 120,5 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 3º 55'S e 60º 44'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 8% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 80 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-areno-siltosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-areno-siltosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado e ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4).

B - 40 - 60 cm, vermelho-amarelado (5YR 5/8).

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,5	5,2	17,0	1,0	0,04	0,08	1	1,1	18,1	6
B	40-60	3,9	5,1	7,8	0,2	0,01	0,03	0	0,2	8,0	3

AMOSTRA EXTRA - 8

NÚMERO DE CAMPO - 10A

CLASSIFICAÇÃO - PODZOL A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suavemente ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porcelana Velho, a 158,9 km de Careiro. Município de Careiro da Várzea, Amazonas. 4º05'S e 60º 45'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 3% de declive sob mata.

ALTITUDE - 95 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos areno-silto-argilosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos areno-silto-argilosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Fortemente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea.

USO ATUAL - Nenhum.

A1 - 0 - 20 cm, franco siltoso.

A2 - 40 - 60 cm, franco siltoso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 8

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9938/39

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM N_2O_4)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm^3		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAULH >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA < 2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA < 0,002mm	%	%	%	APARENTE	REAL	
A1	0- 20				1	24	64	11						
A2	40- 60				1	21	69	9						
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S / T	100.Al ⁺⁺⁺ / (S+Al ⁺⁺⁺)	ASSIMILÁVEL ppm	
			m e g / 100g											
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃ LIVRE %	EQUIV. CaCO ₃ %	
			C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃		
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
	100.Na ⁺ / T	%	mmhos/cm 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ²⁻	Cl ⁻	SO ₄ ²⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 9

NÚMERO DE CAMPO - 13

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 185,3 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 4º 15'S e 60º 47'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 9% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 100 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Ondulado.

RELEVO REGIONAL - Ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado (10YR 5/6).

B - 40 - 60 cm, vermelho-amarelado (5YR 5/8).

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,6	3,9	13,7	0,3	0,04	0,13	1	0,2	13,9	1
B	40-60	4,1	3,6	7,1	0,2	0,03	0,03	0	0,3	7,4	4

AMOSTRA EXTRA - 10

NÚMERO DE CAMPO - 14

CLASSIFICAÇÃO - PODZOL A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COOPDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 204,3 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 4º 20'S e 60º 58'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 4% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos areno-silto-argilosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos areno-silto-argilosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Plano e suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Fortemente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea.

USO ATUAL - Nenhum.

A1 - 0 - 20 cm

A2 - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A1	0-20	4,0	2,7	10,9	0,4	0,11	0,10	4	0,6	11,5	5
A2	40-60	4,1	2,7	4,1	0,2	0,03	0,02	0	0,3	4,4	6

AMOSTRA EXTRA - 11

NÚMERO DE CAMPO - 15

CLASSIFICAÇÃO - PODZOL A proeminente textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus- Porto Velho, a 225,7 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 4º29'S e 61º28'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 6% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos areno-silto-argilosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos areno-silto-argilosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Fortemente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea.

USO ATUAL - Nenhum.

A1 - 0 - 20 cm, franco siltoso.

A2 - 40 - 60 cm, franco.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 11

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.940/41

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm ³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAIU LHO >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm	%	%	%	APARENTE	REAL	%
A1	0-20				1	36	58	5						
A2	40-60				1	34	48	17						
HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T - CTC-	VALOR V	SAT COM ALUMÍNIO	P ASSIMILÁVEL	
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S / T	100.Al ⁺⁺⁺ / S + Al ⁺⁺⁺	ppm	
	m e q / 100g													
A1	4,4		0,6		0,03	0,09	0,7	1,2	4,1	6,0	12		7	
A2	4,0		0,1		0,03	0,03	0,2	2,5	2,6	5,3	3		<1	
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			EQUIV. CO ₂ %		
			SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (K1)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (K2)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃ LIVRE %		
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ / T	ÁGUA NA PASTA SATURADA %	CE. EXTRATO SAT. mmh ₂ O/cm 25°C	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
				Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 12

NÚMERO DE CAMPO - 16

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico cambis-
sólico A moderado textura argilosa fase floresta e-
quatorial subperenifólia com babaçu relevo suave on-
dulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto
Velho, a 230,9 km de Careiro. Município de Careiro,
Amazonas. 4°25'S e 61° 29'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras cole-
tadas com trado holandês, em área com 5% de declive
e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-areno-siltosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-
-areno-siltosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

IIBtpl - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,6	4,4	12,4	0,4	0,04	0,17	1	0,6	13,0	5
IIBt pl	40-60	4,1	3,5	6,6	0,3	0,04	0,09	0	0,4	7,0	6

AMOSTRA EXTRA - 13

NÚMERO DE CAMPO - 17

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ALICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 252,0 km de Careiro. Município de Careiro., Amazonas. 4º35'S e 61º35'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 3% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado (10 YR 5/8).

B - 40 - 60 cm, amarelo-brunado (10 YR 6/6).

OBSERVAÇÃO - Ocorrência de plintita a 100 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,7	4,3	9,9	0,2	0,03	0,08	0	0,3	10,2	3
B	40-60	4,2	4,2	7,3	0,2	0,02	0,03	0	0,3	7,6	3

AMOSTRA EXTRA - 14

NÚMERO DE CAMPO - 18

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argi-
losa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto
Velho, a 260,5 km de Careiro. Município de Careiro,
Amazonas. 4º 40'S e 61º 40' W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras cole-
tadas com trado holandês, em área com 6% de declive
e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-
-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2).

B - 40 - 60 cm, vermelho-amarelado (5YR 5/8).

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,3	8,8	14,5	0,2	0,04	0,03	<1	0,3	14,8	2
B	40-60	4,3	5,5	8,1	0,2	0,02	0,03	0	0,3	8,4	3

AMOSTRA EXTRA - 15

NÚMERO DE CAMPO - 19

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 288,7 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 4º 58'S e 61º 58'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 4% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 80 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

B - 40 - 60 cm

OBSERVAÇÃO - Ocorrência de plintita a partir de 80 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,7	4,7	13,2	0,5	0,05	0,12	1	0,7	13,9	5
B	40-60	4,2	3,1	5,8	0,2	0,02	0,05	0	0,3	6,1	4

AMOSTRAS EXTRA - 16

NÚMERO DE CAMPO - 20

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, 299,2 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 5º04'S e 61º38'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 5% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 70 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

(B) - 40 - 60 cm

OBSERVAÇÃO - Plintita começa a 110 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,8	5,4	14,5	0,9	0,03	0,12	1	1,1	15,6	7
(B)	40-60	4,1	4,1	6,9	0,2	0,02	0,03	0	0,3	7,2	3

AMOSTRA EXTRA - 17

NÚMERO DE CAMPO - 21

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 325,5 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 5°10'S e 61° 50'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 60 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano de várzea.

RELEVO REGIONAL - Plano de várzea.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

Bt - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,7	5,7	11,0	0,7	0,02	0,11	2	0,8	11,8	7
Bt	40-60	4,0	4,5	7,4	0,2	0,03	0,06	1	0,3	7,7	4

AMOSTRA EXTRA - 18

NÚMERO DE CAMPO - 22

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ALICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo ondulado e suave ondulado.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área de 10% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 90 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Ondulado.

RELEVO REGIONAL - Ondulado e suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado (10YR 5/5).

(B) - 40 - 60 cm, vermelho-amarelado (5YR 5/8).

OBSERVAÇÃO - Plintita começa a 80 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,9	3,8	11,4	0,3	0,04	0,06	1	0,4	11,8	3
(B)	40-60	4,2	3,2	5,6	0,2	0,02	0,04	0	0,3	5,9	4

AMOSTRA EXTRA - 19

NÚMERO DE CAMPO - 23

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 360,5 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 5916' e 61955'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área de 6% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 90 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

(B) - 40 - 60 cm

OBSERVAÇÃO - Plintita começa a 100 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S.	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,9	4,9	14,0	0,4	0,04	0,12	1	0,6	14,6	4
(B)	40-60	4,1	3,9	7,9	0,3	0,03	0,09	0	0,4	8,3	5

AMOSTRA EXTRA - 20

NÚMERO DE CAMPO - 24

CLASSIFICAÇÃO - PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 440,9 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 5º20'S e 62º22'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 3% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 120 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, franco siltoso.

IIBtpl-40 - 60 cm, franco argilo-siltoso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 20

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.942/43

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE % ARGILA	DENSIDADE g/cm ³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAHALI >20mm	CASCA-LIM 20-2mm	TERRA FINA < 2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA < 0,002mm	%	%		APARENTE	REAL	
A	0- 20				1	17	68	14						
IIBtpl	40- 60				1	12	52	35						
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LÁVEL	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S T	100.Al ⁺⁺⁺ S+Al ⁺⁺⁺	ppm	
A	4,1		0,2		0,07	0,03	0,3	2,5	2,8	5,6	5		1	
IIBtpl	4,1		0,1		0,07	0,02	0,2	4,6	1,7	6,5	3		0	
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃ LIVRE %	EQUIV. CaCO ₃ %	
		C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃			
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
	100.Na ⁺ T	%	mmhos/cm 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 21

NÚMERO DE CAMPO - 25

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com bacaba e babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto-Velho, a 457 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 5º27'S e 62º25'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 3% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 100 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com bacaba e babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

IIBpl - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,7	5,4	10,9	0,2	0,03	0,05	1	0,3	11,2	3
IIBpl	40-60	4,0	4,8	8,7	0,2	0,02	0,04	1	0,3	9,0	3

AMOSTRA EXTRA - 22

NÚMERO DE CAMPO - 26

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado
textura argilosa fase floresta equatorial subpereni
fólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto
Velho, a 484,7 km de Careiro. Município de Humaitã,
Amazonas. 6º05'S e 62º32'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras co-
letadas com trado holandês, em área com 5% de decli
ve e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-
-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A + B - 0 - 20 cm

IIBpl - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A+B	0-20	4,2	3,1	8,1	0,3	0,02	0,10	1	0,4	8,5	5
IIB pl	40-60	4,4	4,5	7,9	0,2	0,02	0,04	<1	0,3	8,2	3

AMOSTRA EXTRA - 23

NÚMERO DE CAMPO - 27

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus- Porto Velho, a 500,4 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 6°10'S e 62°41'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 5% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A+B - 0 - 20 cm, amarelo (10 YR 7/6), mosqueado amarelo-brunado (10YR 6/8).

IIBpl-40 - 60 cm, coloração variegada constituída de bruno muito claro-acinzentado (10 YR 7/3), vermelho-amarelado (5 YR 5/8) e bruno-forte (7,5 YR 5/8).

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A+B	0-20	4,3	3,1	8,9	0,2	0,02	0,09	1	0,3	9,2	3
IIB pl	40-60	4,4	3,5	6,1	0,2	0,02	0,04	<1	0,3	6,4	4

AMOSTRA EXTRA - 24
NÚMERO DE CAMPO - 28

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial dicótilo-palmácea de várzea relevo plano de várzea.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 519,1 km de Careiro. Município de Humaitã, Amazonas. 6º 16'S e 62º 46'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados relacionado à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano de várzea.

RELEVO REGIONAL - Plano de várzea.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial dicótilo-palmácea de várzea.

USO ATUAL - Nenhum.

A1 + A2 - 0 - 20 cm, franco siltoso.

IIBtpl - 40 - 60 cm, franco argilo-siltoso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 24

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.944/45

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA	GRAU DE FLOCULAÇÃO	% SILTE	DENSIDADE g/cm ³		POROSIDADE %
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAULINA >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA < 2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA < 0,002mm	%	%	%	APARENTE	REAL	(VOLUME)
Al+A2 IIBtpl	0-20 40-60				1 1	18 11	71 51	10 37						
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T - CTC -	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S T	100.Al ⁺⁺⁺ S + Al ⁺⁺⁺	ASSIMI-LAVEL ppm	
Al+A2 IIBtpl	4,1 4,4		0,2 0,2		0,12 0,03	0,02 0,02	0,3 0,3	1,9 3,5	5,0 2,9	7,2 6,7	5 4		4 1	
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			EQUIV. CoCO ₃ %		
			C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)		Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃ LIVRE %
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
	100.No T	%	mmol/L a 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM		15 ATM

AMOSTRA EXTRA - 25

NÚMERO DE CAMPO - 29

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ALICO latossólico plíntico A moderado
textura argilosa fase floresta equatorial subpereni-
fólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto
Velho, a 522,2 km de Careiro. Município de Humaitã,
Amazonas. 6°18'S e 62°45'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras co-
letadas com trado holandês, em área com 7% de decli-
ve e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-
-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado (10 YR 5/7).

B - 40 - 60 cm, amarelo-avermelhado (7,5 YR 6/6).

OBSERVAÇÃO - Plintita a 120 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,0	4,7	12,2	0,3	0,03	0,10	2	0,4	12,6	3
B	40-60	4,3	4,5	8,9	0,2	0,02	0,03	<1	0,3	9,2	3

AMOSTRA EXTRA - 26

NÚMERO DE CAMPO - 30

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado
textura argilosa fase floresta equatorial subpereni
fólia com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto
Velho, a 558,3 km de Careiro. Município de Humaitá,
Amazonas. 6°35'S e 62°58'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras co-
letadas com trado holandês, em área com 3% de decli
ve e sob mata.

ALTITUDE - 50 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-
-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

IIBp1 - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,0	5,0	8,6	0,2	0,03	0,05	2	0,3	8,9	3
IIB p1	40-60	4,5	7,2	10,4	0,2	0,02	0,03	1	0,3	10,7	2

AMOSTRA EXTRA - 27

NÚMERO DE CAMPO - 31

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO ALICO plíntico A moderado textura média / argilosa fase cerrado equatorial subperenifólio com açaí, babacu e bacaba relevo plano.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto-Velho, a 588,6 km de Careiro. Município de Humaitã, Amazonas. 6944'S e 63902'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob cerrado.

ALTITUDE - 50 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerrado equatorial subperenifólio com açaí, baça e bacaba.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

IIBtpl- 50 - 70 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,4	4,3	10,7	0,3	0,02	0,11	4	0,4	11,1	4
IIBt pl	50-70	4,4	4,9	8,4	0,3	0,02	0,06	2	0,4	8,8	4

AMOSTRA EXTRA - 28

NÚMERO DE CAMPO - 32

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase cerradão equatorial subperenifólio com açaí, babaçu e bacaba relevo plano.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 590,6 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 6º45'S e 63º03'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob cerradão.

ALTITUDE - 50 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerradão equatorial subperenifólio com açaí, babaçu e bacaba.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

IIBtpl - 50 - 70 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,2	10,1	20,6	0,6	0,03	0,25	2	0,9	21,5	4
IIBt pl	50-70	4,3	13,1	17,7	0,3	0,03	0,07	1	0,4	18,1	2

AMOSTRA EXTRA - 29

NÚMERO DE CAMPO - 34

CLASSIFICAÇÃO - PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 610,1 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 6º 59'S e 63º 07'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 3% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 40 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

IIBtpl - 40-60 cm, franco argilo-siltoso.

OBSERVAÇÃO - Plintita a 40 cm de profundidade.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 29

AMOSTRA (S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.946

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA	GRAU DE FLOCULAÇÃO	% SILTE / % ARGILA	DENSIDADE g/cm³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHALHO >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm	%	%		APARENTE	REAL	
IIBtpl	40-60				1	11	53	35						
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LÁVEL	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S / T	100.Al ⁺⁺⁺ / S+Al ⁺⁺⁺	ppm	
			m e q / 100g											
A IIBtpl	4,1 4,8		0,5 0,2	0,16 0,03	0,04 0,02	0,7 0,3	3,0 3,0	5,1 3,0	8,8 6,3	8 4		2 <1		
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃ LIVRE %	EQUIV. CaCO ₃ %	
			SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃			
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
	100.Na / T	%	mmhos/cm 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 30

NÚMERO DE CAMPO - 35

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argi-
losa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-
palmácea relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto
Velho, a 631,1 km de Careiro. Município de Humaitã,
Amazonas. 7º 12'S e 63º 08'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras cole-
tadas com trado holandês, em área com 5% de declive e
sob mata.

ALTITUDE - 60 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-
-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-pal-
mácea.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

II(B)pl- 40 - 60 cm

OBSERVAÇÃO - Plintita a 50 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,2	3,3	9,7	0,3	0,04	0,10	2	0,4	10,1	4
II(B) pl	40-60	4,6	3,1	6,0	0,3	0,02	0,04	1	0,4	6,4	6

AMOSTRA EXTRA - 31

NÚMERO DE CAMPO - 19A

CLASSIFICAÇÃO - GLEI POUCO HÚMICO ALICO plântico fase cerradão equatorial perenifólio com buritis e buritiranas relevô

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus- Porto Velho, a 653,0 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 7922'S e 63910'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob cerradão.

ALTITUDE - 60 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Mal drenado.

VEGETAÇÃO - Cerradão equatorial perenifólio com buritis e buriti

USO ATUAL - Nenhum. ranas.

A + A/g - 0-30 cm, bruno-acinzentado muito escuro (10 YR 3/2).

AMOSTRA EXTRA - 31

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA (S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.955

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAJAL >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm	%	%	% ARGILA	APARENTE	REAL	%
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LÁVEL ppm	
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S / T	100 Al ⁺⁺⁺ / S + Al ⁺⁺⁺		
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			EQUIV. CaCO ₃ %	
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃		Fe ₂ O ₃ LIVRE %
A+A/g	3,47	0,29	12											
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
	100 Na ⁺ / T	%	mmhos/cm 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ⁻⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻⁻	1/10 ATM	1/3 ATM		15 ATM

AMOSTRA EXTRA - 32

NÚMERO DE CAMPO - 20A

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus- Porto Velho, a 669,7 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 7º25'S e 63º09'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 6% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 100 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-forte (7,5 YR 5/6); franco argilo-siltoso.

(B)-40 - 60 cm, bruno-amarelado (10 YR 5/8); franco argilo-siltoso.

OBSERVAÇÃO - Plintita a 100 cm de profundidade.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A - AREIAS GROSSA E FINA - 85% de quartzo, grãos angulosos, de superfície irregular, coloração branca, a maioria incoloros; 10% de fragmentos de sílica, concreções ferruginosas magnetíticas, hematíticas e concreções argilo-ferruginosas; 5% de detritos; traços de muscovita e zircão.

(B) - AREIAS GROSSA E FINA - 85% de quartzo, grãos angulosos, de superfície irregular, coloração branca, a maioria incoloros; 15% de concreções ferruginosas e argilo-ferruginosas, hematíticas, limoníticas; traços de muscovita, detritos, turmalina, rutilo, zircão e fragmentos de sílica.

AMOSTRA EXTRA - 32

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S) : 9.956/57

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA	GRAU DE FLOCULAÇÃO	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm	%	%	%	APARENTE	REAL	
A	0-20	0	0	100	1	16	51	32	8	75	1,59			
(B)	40-60	0	0	100	1	16	44	39	0	100	1,13			
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LAVEL	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca,Mg K,Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S,Al,H	100.S T	100.Al ⁺⁺⁺ S*Al ⁺⁺⁺	ppm	
A	3,7	3,4	0,7	0,22	0,02	0,9	6,2	5,8	12,9	7	87	2		
(B)	4,2	3,6	0,3	0,04	0,01	0,4	6,6	3,1	10,1	4	95	1		
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)					RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃ LIVRE %	EQUIV. CaCO ₃ %	
	SiO ₂	Al ₂ O ₃		Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃				
A	1,48	0,15	10	13,4	10,6	3,8	0,43	0,02	2,15	1,75	4,37	31		
(B)	0,57	0,10	6	15,8	13,0	5,0	0,53	0,02	2,07	1,66	4,07	31		
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO 100.Ng T	ÁGUA NA PASTA SATURADA %	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l					UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %		
	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM				

AMOSTRA EXTRA - 33

NÚMERO DE CAMPO _ 36

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico plíntico A moderado
textura argilosa fase cerradão equatorial subpereni-
fólio com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto
Velho, a 682,2 km de Careiro. Município de Humaitã,
Amazonas. 7º30'S e 63º15'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras co-
letadas com trado holandês, em área com 4% de decli-
ve e sob cerradão.

ALTITUDE - 100 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-
-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerradão equatorial subperenifólio com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado-escuro (10 YR 4,5/4).

B - 40 - 60 cm, bruno-amarelado (10 YR 5/8).

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,2	2,8	10,3	0,4	0,04	0,16	1	0,6	10,9	6
B	40-60	4,5	2,9	6,5	0,3	0,02	0,05	1	0,4	6,9	5

AMOSTRA EXTRA - 34

NÚMERO DE CAMPO - 37

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO latossólico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo plano e suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 693,1 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 7º35'S e 63º13'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 3% de declive e sob floresta.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4); argila.

B - 40 - 60 cm, bruno-forte (7,5YR 5/6); argila.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 34

AMOSTRA (S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.947/48

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHALHO >20mm	CASCALHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA <0,002mm	%	%	%	APARENTE	REAL	%
A	0-20				1	23	31	45						
B	40-60				1	20	29	50						
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LÁVEL	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca,Mg K,Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S,Al,H	100.S T	100.Al ⁺⁺⁺ S+Al ⁺⁺⁺	ppm	
			m e q / 100g											
A	4,1		0,2	0,05	0,03	0,3	4,2	7,4	11,9	2		1		
B	4,5		0,2	0,08	0,08	0,4	3,6	4,5	8,5	4		2		
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES				EQUIV. CaCO ₃ %	
			C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃ LIVRE %	
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO 100.Ng T	ÁGUA NA PASTA SATURADA %	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
				Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 35
 NÚMERO DE CAMPO - 38
 CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura argilosa fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea relevo plano e suave ondulado.
 LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 697,9 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 7º35'S e 63º13'WGr.
 SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 3% de declive e sob floresta.
 ALTITUDE - 100 metros.
 LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.
 FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.
 CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.
 MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.
 PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.
 ROCHOSIDADE - Não rochoso.
 RELEVO LOCAL - Suave ondulado.
 RELEVO REGIONAL - Plano e suave ondulado.
 EROSÃO - Laminar ligeira.
 DRENAGEM - Moderadamente drenado.
 VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo -palmácea.
 USO ATUAL - Nenhum.
 A - 0 - 20 cm
 (B)- 40 - 60 cm
 OBSERVAÇÃO - Plintita começa a partir de 100 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq /100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,3	3,0	8,1	0,3	0,08	0,08	2	0,5	8,6	5
(B)	40-60	4,1	2,4	7,6	0,2	0,03	0,05	1	0,3	7,9	4

AMOSTRA EXTRA - 36

NÚMERO DE CAMPO - 39

CLASSIFICAÇÃO - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO cambissólico A moderado textura argilosa fase campo cerrado equatorial relevo plano.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 708,9 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 7°32'S e 63°05'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 2% de declive e sob campo cerrado.

ALTITUDE - 90 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-areno-siltosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-areno-siltosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Bem drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Campo cerrado equatorial.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

B - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,4	4,2	9,7	0,2	0,03	0,06	1	0,3	10,0	3
B	40-60	4,5	4,2	7,8	0,2	0,02	0,03	<1	0,3	8,1	3

AMOSTRA EXTRA - 37
 NÚMERO DE CAMPO - 40
 CLASSIFICAÇÃO - GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plântico fase campo cerrado equatorial relevo plano.
 LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 721,2 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 7938'S e 63905'WGr.
 SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 2% de declive e sob campo cerrado.
 ALTITUDE - 70 metros.
 LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.
 FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.
 CRONOLOGIA - Quaternário.
 MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.
 PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.
 ROCHOSIDADE - Não rochoso.
 RELEVO LOCAL - Plano.
 RELEVO REGIONAL - Plano.
 EROSÃO - Não aparente.
 DRENAGEM - Mal drenado.
 VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Campo cerrado equatorial.
 USO ATUAL - Nenhum.
 A + g - 0 - 20 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A+g	0-20	4,4	3,4	10,5	0,3	0,02	0,09	1	0,4	10,9	4

AMOSTRA EXTRA - 38

NÚMERO DE CAMPO - 21A

CLASSIFICAÇÃO - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb plíntico A modo de textura média fase campo cerrado equatorial relevo plano.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 723,8 km de Careiro. Município de Careiro, Amazonas. 7°40'S e 63°05'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob campo cerrado.

ALTITUDE - 100 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-areno-siltosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-areno-siltosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Campo cerrado equatorial.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 15 cm, bruno-amarelado-escuro (10 YR 4/4); franco siltoso.

B1t - 15 - 30 cm, vermelho-amarelado (5 YR 5/6), mosqueado bruno-amarelado (10 YR 5/4); franco siltoso.

B2t - 30 - 50 cm, vermelho (2,5 YR 5/6), mosqueado bruno-amarelado (10 YR 5/4); franco argilo-siltoso; forte média e grandes blocos subangulares.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A - AREIAS GROSSA E FINA - 85% de quartzo, grãos angulosos, de superfície lisa, brilhante, incolores; 15% de fragmentos de sílica, concreções ferruginosas hematíticas, limoníticas, arredondadas, algumas argilosas, de coloração avermelhada e amarelada; traços de detritos, muscovita, turmalina e rutilo.

B1t - AREIAS GROSSA E FINA - 95% de quartzo, grãos angulosos, alguns arredondados, de superfície lisa, brilhante; 5% de concreções ferruginosas; traços de rutilo, ilmenita, fragmentos de sílica, turmalina, muscovita e sillimanita.

B2t - CASCALHOS - 98% de concreções ferruginosas e argilo - ferruginosas, hematíticas, limoníticas; 2% de quartzo, grãos angulosos, de superfície irregular, coloração branca leitosa.

AREIAS GROSSA E FINA - 95% de quartzo, grãos angulosos e subangulosos, alguns arredondados, de superfície irregular, coloração branca leitosa; 5% de concreções ferruginosas; traços de ilmenita, turmalina e zircão.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 38

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.958/60

EMBRAPA - SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE	DENSIDADE g/cm ³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAL >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm	%	%	% ARGILA	APARENTE	REAL	
A	0-15	0	0	100	1	17	58	25	10	60	2,32			
B1t	15-30	0	0	100	1	15	59	25	1	96	2,36			
B2t	30-50	0	1	99	1	11	56	32	0	100	1,75			
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T - CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMILÁVEL ppm	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Z, Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	S, Al, H	100.S T	100.Al ⁺⁺⁺ S + Al ⁺⁺⁺		
	m e q / 100g													
A	4,5	3,8	0,3	0,05	0,14	0,5	3,2	4,0	7,0	7	86	1		
B1t	4,9	3,9	0,2	0,03	0,02	0,3	3,2	2,3	5,8	5	91	<1		
B2t	4,8	3,7	0,2	0,03	0,02	0,3	5,0	1,6	6,9	4	94	1		
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	C/N	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃ LIVRE %	EQUIV. CaCO ₃ %
	SiO ₂	Al ₂ O ₃		Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃				
A	1,22	0,14	9	9,7	7,8	2,6	0,37	0,02	2,11	1,74	4,69	27		
B1t	0,63	0,08	8	10,3	8,1	2,9	0,37	0,02	2,16	1,76	4,39	24		
B2t	0,29	0,06	5	12,9	10,3	3,4	0,39	0,01	2,13	1,76	4,74	26		
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO					UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %		
	100.Mg T	%	mmhos/cm 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM		1/3 ATM	15 ATM

AMOSTRA EXTRA - 39

NÚMERO DE CAMPO - 16A

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus- Porto Velho, a 731,0 km de Careiro. Município de Humaitã, Amazonas. 7º45'S e 63º07'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 5% de declive e sob cerradão.

ALTITUDE - 60 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerradão equatorial subperenifólio com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, franco argilo-siltoso.

(B) - 40 - 60 cm, franco argilo-siltoso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA-39

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.949/50

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA	GRAU DE FLOCULAÇÃO	% SILTE	DENSIDADE g/cm ³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAIU >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA <0,002mm	EM ÁGUA %	%	% ARGILA	APARENTE	REAL	
A	0-20				1	15	57	27						
(B)	40-60				1	14	54	31						
HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T - CTC	VALOR V	SAT. COM ALUMÍNIO	P ASSIMILÁVEL	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100, S T	100, Al ⁺⁺⁺ S + Al ⁺⁺⁺	ppm	
			m e q / 100g											
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃ LIVRE %	EQUIV. CaCO ₃ %	
			C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃		
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO 100, Na T	ÁGUA NA PASTA SATURADA %	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
				Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 40

NÚMERO DE CAMPO - 17A

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 736,0 km de Careiro. Município de Humaitá, Amazonas. 7°45'S e 63°08'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 6% de declive e sob cerradão.

ALTITUDE - 60 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerradão equatorial subperenifólio com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, franco siltoso.

(B)- 40 - 60 cm, franco argilo-arenoso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA-40

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.951/52

EMBRAPA - SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA	GRAU DE FLOCULAÇÃO	% SILTE	DENSIDADE g/cm ³		POROSIDADE %
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA < 2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA < 0,002mm	%	%	% ARGILA	APARENTE	REAL	(VOLUME)
A	0- 20				1	8	66	25						
(B)	40- 60				1	5	62	32						
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LAVEL	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S T	100.Al ⁺⁺⁺ S + Al ⁺⁺⁺	ppm	
			m e q / 100g											
HORIZONTE	C	N	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃	EQUIV.	
	(Orgânico) %	%	C N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	LIVRE %	CaCO ₃ %
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE	
	100.No T	%	mmhos/cm 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	%

AMOSTRA EXTRA - 41

NÚMERO DE CAMPO - 22A

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 785,3 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º01'S e 63º05'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 6% de declive e sob cerradão.

ALTITUDE - 80 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerradão equatorial subperenifólio com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm, bruno-amarelado-escuro (10 YR 4/4); franco.

(B) - 40 - 60 cm, bruno-forte (7,5 YR 5/6); franco argiloso.

OBSERVAÇÃO - Plintita a 60 cm de profundidade.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A - AREIAS GROSSA E FINA - 98% de quartzo, grãos subarredondados e arredondados, alguns angulosos, superfície irregular, coloração branca, rósea e alguns incolores; traços de ilmenita; traços de sillimanita; 2% de concreções argilo-ferruginosas; traços de turmalina; traços de detritos; traços de titanita.

(B) - AREIAS GROSSA E FINA - 99% de quartzo, grãos angulosos, subarredondados e arredondados, de superfície irregular, coloração branca, rósea, a maioria incolores; 1% de concreções ferruginosas; traços de turmalina, estauroлита, rutilo e ilmenita.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA-41

AMOSTRA (S) DE LABORATÓRIO Nº (S): 9.961/62

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA	GRAU DE FLOCULAÇÃO	% SILTE	DENSIDADE g/cm ³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHALHO >20mm	CASCA LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm	EM ÁGUA %	%	% ARGILA	APARENTE	REAL	
A	0-20	0	0	100	15	31	28	26	1	96	1,08			
(B)	40-60	0	0	100	1	30	41	28	0	100	1,46			
HORIZONTE	pH (1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LÁVEL	
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S / T	100.Al ⁺⁺⁺ / S+Al ⁺⁺⁺	ppm	
	m e g / 100g													
A	4,8	3,9	0,2	0,02	0,01	0,2	3,8	5,0	9,0	2	95	1		
(B)	4,9	3,8	0,2	0,02	0,01	0,2	3,6	2,7	6,5	3	95	<1		
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃ LIVRE %	EQUIV. CaCO ₃ %	
		C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ /Fe ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃			
A	0,86	0,07	12	9,3	8,5	3,5	0,45	0,02	1,86	1,47	3,80		24	
(B)	0,46	0,06	8	10,2	9,2	4,0	0,47	0,02	1,88	1,48	3,61		23	
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO 100.Ng / T	ÁGUA NA PASTA SATURADA %	CE. EXTRATO SAT. mmol/Lm 25°C	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l					UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %		
				Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 42

NÚMERO DE CAMPO - 23A

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média/argilosa fase cerrado equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 801,0 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º05'S e 63º07'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 4% de declive e sob cerrado.

ALTITUDE - 80 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerrado equatorial subperenifólio com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 -20 cm, bruno-amarelado (10 YR 5/4); franco argiloso.

(B)-60- 80 cm, bruno-amarelado (10 YR 5/7); franco argiloso.

OBSERVAÇÃO - Plintita a 110 cm de profundidade.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A - AREIAS GROSSA E FINA - 99% de quartzo, grãos angulosos, subangulosos, de coloração branca, a maioria incolores; 1% de detritos; traços de concreções ferruginosas, estauroлита, ilmenita e turmalina.

(B) - AREIAS GROSSA E FINA - 98% de quartzo, grãos subangulosos e subarredondados, de superfície irregular, coloração branca, a maioria incolores; 2% de concreções ferruginosas; traços de turmalina, rutilo, estauroлита e detritos.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA-42

AMOSTRA(S) DE LABORATÓRIO Nº(S) : 9.963/64

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAIU CASCA LHO >20mm	<2mm	TERRA FINA	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm	%	%	%	APARENTE	REAL	
A	0 - 20	0	0	100	1	30	36	33	0	100	1,09			
(B)	60 - 80	0	0	100	1	24	37	38	0	100	0,97			
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LAVEL	
	ÁGUA	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S	100 Al ⁺⁺⁺ S + Al ⁺⁺⁺	ppm	
	m e q / 100g													
A	3,9	3,7	0,3	0,06	0,02	0,4	5,7	9,7	15,8	.3	93	2.		
(B)	4,8	3,8	0,2	0,02	0,01	0,2	3,3	2,7	6,2	3	94	<1		
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			EQUIV. CaCO ₃ %		
			C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃ LIVRE %	
A	2,15	0,17	13	12,9	11,9	3,0	0,51	0,02		1,84	1,59	6,21		32
(B)	0,48	0,06	8	14,6	13,6	4,0	0,60	0,02		1,83	1,54	5,33		28
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO				UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %			
	100.No / T	%	mmhos/cm 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 43
NÚMERO DE CAMPO - 18A
CLASSIFICAÇÃO - PLINTOSSOLO ÁLICO Tb A moderado textura média fase
cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo
suave ondulado.
LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto
Velho, a 805,6 km de Careiro. Município de Porto Velho,
Rondônia. 8º05'S e 63º10'WGr.
SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras co-
letadas com trado holandês, em área com 3% de declive
e sob cerradão.
ALTITUDE - 90 metros.
LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados,
relacionados à drenagem.
FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.
CRONOLOGIA - Quaternário.
MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.
PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.
ROCHOSIDADE - Não rochoso.
RELEVO LOCAL - Suave ondulado.
RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.
EROSÃO - Laminar ligeira.
DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.
VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerrado equatorial subperenifólio com babaçu.
USO ATUAL - Nenhum.
A - 0 - 20 cm, franco siltoso.
Bt -40 - 60 cm, franco siltoso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 43

AMOSTRA (S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.953/54

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA EM ÁGUA %	GRAU DE FLOCULAÇÃO %	% SILTE ARGILA	DENSIDADE g/cm³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUJAU >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA < 2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,075mm	SILTE 0,075-0,002mm	ARGILA < 0,002mm				APARENTE	REAL	
A	0- 20				1	25	69	5						
Bt	40- 60				1	24	63	12						
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCAVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T - CTC -	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LAVEL	
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca, Mg, K, Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S, Al, H	100.S / T	100.Al ⁺⁺⁺ / S + Al ⁺⁺⁺	ppm	
			m e q / 100 g											
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			Fe ₂ O ₃ LIVRE %	EQUIV. CaCO ₃ %	
			C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (K)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃		
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO 100.Na ⁺ / T	ÁGUA NA PASTA SATURADA %	CE. EXTRATO SAT. mmhos/cm 25°C	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO meq/l						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %	
				Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	1/10 ATM	1/3 ATM	15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 44
 NÚMERO DE CAMPO - 41
 CLASSIFICAÇÃO - GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plíntico fase campo cerrado equatorial relevo plano.
 LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 825,2 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º10'S e 63º20'WGr.
 SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob campo cerrado.
 ALTITUDE - 110 metros.
 LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.
 FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.
 CRONOLOGIA - Quaternário.
 MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.
 PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.
 ROCHOSIDADE - Não rochoso.
 RELEVO LOCAL - Plano.
 RELEVO REGIONAL - Plano.
 EROSÃO - Não aparente.
 DRENAGEM - Mal drenado.
 VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Campo cerrado equatorial.
 USO ATUAL - Nenhum.
 A - 0 - 20 cm
 A+C- 20 - 40 cm
 OBSERVAÇÃO - Plintita a 60 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,3	2,4	11,2	0,3	0,02	0,06	1	0,4	11,6	3
A+C	20-40	4,4	2,5	9,6	0,2	0,02	0,06	1	0,3	9,9	3

AMOSTRA EXTRA - 45

NÚMERO DE CAMPO - 42

CLASSIFICAÇÃO - GLEI POUCO HÚMICO ÁLICO plântico fase campo cerrado equatorial relevo plano.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 832,2 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º11'S e 63º23'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 1% de declive e sob campo cerrado.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvido a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Não aparente.

DRENAGEM - Mal drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Campo cerrado equatorial.

USO ATUAL - Nenhum.

Horizonte A+g - 0 - 20 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A+g	0-20	4,7	2,9	12,4	0,2	0,06	0,07	1	0,3	12,7	3

AMOSTRA EXTRA - 46

NÚMERO DE CAMPO - 43

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plântico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 860,0 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º25'S e 64º00'WGr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 4% de declive e sob floresta.

ALTITUDE - 100 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo - palmácea com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

(B) - 40 - 60 cm

OBSERVAÇÃO - Plintita a 110 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,7	4,4	11,2	0,2	0,02	0,07	1	0,3	11,5	3
(B)	40-60	4,2	3,4	7,5	0,2	0,02	0,04	1	0,3	7,8	3

AMOSTRA EXTRA - 47

NÚMERO DE CAMPO - 24A

CLASSIFICAÇÃO - PLANOSSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerrado equatorial subperenifólio relevo plano.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 875,1 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º35'S e 64º01'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 2% de declive e sob cerrado.

ALTITUDE - 120 metros.

LITOLOGIA - Argilas, siltes, areias e sedimentos inconsolidados, relacionados à drenagem.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Holoceno.

CRONOLOGIA - Quaternário.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Desenvolvidos a partir de sedimentos do Quaternário.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Plano.

RELEVO REGIONAL - Plano.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Imperfeitamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerrado equatorial subperenifólio.

USO ATUAL - Nenhum.

A1 - 0 - 20 cm

A2 - 20 - 50 cm, cinzento (10YR 6/1); franco siltoso.

B2t_{p1} - 50 - 80 cm, coloração variegada composta de cinzento-claro (10YR 7/1), vermelho (2,5YR 4/8) e bruno-forte (7,5 YR 5/8); franco siltoso.

OBSERVAÇÃO - Não foi coletado o horizonte A1.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A2 - AREIAS GROSSA E FINA - 100% de quartzo, grãos subangulosos, subarredondados e arredondados, de coloração branca, superfície irregular, alguns triturados; traços de detritos, ilmenita, turmalina.

B2t_{p1} - AREIAS GROSSA E FINA - 100% de quartzo, grãos subarredondados e arredondados, de coloração branca, alguns com superfície irregular, com aderência de óxido de ferro; traços de turmalina, ilmenita e rutilo.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

AMOSTRA EXTRA - 47

AMOSTRA (S) DE LABORATÓRIO Nº(S): 9.965/66

EMBRAPA-SNLCS

HORIZONTE		FRAÇÕES DA AMOSTRA TOTAL %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DA TERRA FINA % (DISPERSÃO COM NaOH)				ARGILA DISPERSA	ARGILA EM ÁGUA	ARGILA FLOCULADA	GRAU DE % SILTE	DENSIDADE g/cm ³		POROSIDADE % (VOLUME)
SÍMBOLO	PROFUNDIDADE cm	CAUHAL >20mm	CASCA-LHO 20-2mm	TERRA FINA <2mm	AREIA GROSSA 2-0,20mm	AREIA FINA 0,20-0,05mm	SILTE 0,05-0,002mm	ARGILA <0,002mm	%	%	%	%	APARENTE	REAL	
A2	20- 50	0	0	100	3	29	64	4	3	25	16,00				
B2tpl	50- 80	0	0	100	3	25	60	12	0	100	5,00				
HORIZONTE	pH(1:2,5)		CATIONS TROCÁVEIS				VALOR S	ACIDEZ EXTRAÍVEL		VALOR T -CTC-	VALOR V	SAT.COM ALUMÍNIO	P ASSIMI-LAVEL		
	ÁGUA	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Σ Ca,Mg K,Na	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Σ S,Al,H	100.S T	100.Al ⁺⁺⁺ S+Al ⁺⁺⁺	ppm		
	m e g / 100g														
A2	5,1	4,0	0,1	0,02	0,01	0,1	0,4	0,7	1,2	8	80	<1			
B2tpl	4,8	3,7	0,1	0,02	0,01	0,1	2,1	0,1	2,3	4	95	1			
HORIZONTE	C (Orgânico) %	N %	ATAQUE SULFÚRICO (H ₂ SO ₄ 1:1)						RELAÇÕES MOLECULARES			EQUIV. CoCO ₃ %			
	C/N	SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	MnO	SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃ LIVRE %				
A2	0,21	0,02	11	1,3	1,0	0,5	0,21	0,01	2,22	1,69	3,17	13			
B2tpl	0,07	0,02	4	5,9	4,3	0,8	0,36	0,01	2,33	2,08	8,44	18			
HORIZONTE	SAT. COM SÓDIO	ÁGUA NA PASTA SATURADA	CE. EXTRATO SAT.	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS EXT. SATURAÇÃO						UMIDADE %			EQUIVALENTE DE UMIDADE %		
	100.No T	%	mmhos/cm 25°C	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ / CO ₃ ²⁻	Cl ⁻	SO ₄ ²⁻	1/10 ATM	1/3 ATM		15 ATM	

AMOSTRA EXTRA - 48

NÚMERO DE CAMPO - 44

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus- Porto Velho, a 895,7 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º36'S e 64º01'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 3% de declive e sob floresta.

ALTITUDE - 120 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

(B) - 40 - 60 cm

OBSERVAÇÃO - Plintita a 50 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:25	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,5	2,9	7,6	0,3	0,02	0,02	1	0,3	7,9	4
(B)	40-60	4,7	3,6	6,4	0,2	0,02	0,11	<1	0,3	6,7	5

AMOSTRA EXTRA - 49

NÚMERO DE CAMPO - 45

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 898,7 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º 37'S e 64º 01'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 5% de declive e sob cerradão.

ALTITUDE - 120 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerradão equatorial subperenifólio com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

(B) - 40 - 60 cm

OBSERVAÇÃO - Plintita a 50 cm de profundidade.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,6	2,3	10,9	0,5	0,03	0,09	1	0,6	11,5	5
(B)	40-60	4,6	2,1	5,0	0,2	0,02	0,05	<1	0,3	5,3	5

AMOSTRA EXTRA - 50

NÚMERO DE CAMPO - 46

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase cerradão equatorial subperenifólio com babaçu relevo suave ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 901,3 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8°40'S e 64° 00'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 5% de declive e sob cerradão.

ALTITUDE - 120 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Cerradão equatorial subperenifólio com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

(B) - 40 - 60 cm

OBSERVAÇÕES - Plintita a 70 cm de profundidade.
Amostras coletadas em área queimada.

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,1	4,9	13,7	0,5	0,04	0,20	6	0,7	14,4	5
(B)	40-60	4,0	4,8	10,7	0,2	0,02	0,09	1	0,3	11,0	3

AMOSTRA EXTRA -51

NÚMERO DE CAMPO - 47

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus- Porto Velho, a 905,8 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º41'S e 63º59'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 7% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 110 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

(B) - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq /100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	4,3	3,1	13,6	0,2	0,03	0,16	13	0,4	14,0	3
(B)	40-60	4,3	2,7	6,5	0,2	0,03	0,04	1	0,3	6,8	4

AMOSTRA EXTRA - 52

NÚMERO DE CAMPO - 48

CLASSIFICAÇÃO - CAMBISSOLO ÁLICO Tb plíntico A moderado textura média fase floresta equatorial subperenifólia com babaçu relevo suave ondulado e ondulado.

LOCALIZAÇÃO, MUNICÍPIO, ESTADO E COORDENADAS - Estrada Manaus-Porto Velho, a 911, 8 km de Careiro. Município de Porto Velho, Rondônia. 8º45'S e 63º57'W Gr.

SITUAÇÃO, DECLIVE E COBERTURA VEGETAL SOBRE O PERFIL - Amostras coletadas com trado holandês, em área com 6% de declive e sob mata.

ALTITUDE - 120 metros.

LITOLOGIA - Sedimentos argilo-silto-arenosos.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA - Formação Solimões.

CRONOLOGIA - Plioceno Superior a Pleistoceno Superior.

MATERIAL ORIGINÁRIO - Produtos de decomposição de sedimentos argilo-silto-arenosos.

PEDREGOSIDADE - Não pedregoso.

ROCHOSIDADE - Não rochoso.

RELEVO LOCAL - Suave ondulado.

RELEVO REGIONAL - Suave ondulado e ondulado.

EROSÃO - Laminar ligeira.

DRENAGEM - Moderadamente drenado.

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - Floresta equatorial subperenifólia com babaçu.

USO ATUAL - Nenhum.

A - 0 - 20 cm

(B) - 40 - 60 cm

RESULTADO

Horiz.	Prof. cm	pH água 1:2,5	meq / 100g					P ppm	S	T	V%
			Al ⁺⁺⁺	H ⁺ + Al ⁺⁺⁺	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺				
A	0-20	3,8	3,7	11,0	0,2	0,03	0,14	2	0,4	11,4	3
(B)	40-60	4,3	3,3	6,9	0,2	0,02	0,05	<1	0,3	7,2	4

DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE SOLOS

1. PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO

Esta unidade é constituída por solos com seqüência de horizontes A, B e C, com B textural, predominantemente álicos e com argila de atividade baixa.

A textura varia de média a argilosa.

Ocorre sob vegetação de floresta equatorial subperenifólia com babaçu ou de campo cerrado equatorial. A altitude varia de 80 a 110 metros. São solos formados a partir de sedimentos argilo-arenossiltosos da Formação Solimões. O relevo é plano, suave ondulado e ondulado.

Nesta unidade ocorrem solos com caráter plíntico e com caráter cambissólico.

Limitações da Unidade

São de fertilidade natural baixa, embora tenham condições físicas razoáveis.

São indicados para investimentos agrícolas de tecnologia avançada, com emprego intensivo de capital e assistência técnica especializada. Constituem terras com aptidão restrita nos sistemas de manejo A e B e regular no sistema C.

2. CAMBISSOLO

Esta unidade é constituída por solos predominantemente álicos e com argila de atividade baixa. O horizonte A é moderado e a textura no horizonte B é média ou argilosa.

São moderadamente drenados e ocorrem sob vegetação de floresta equatorial subperenifólia com babaçu ou dicótilo-palmácea, e de cerrado equatorial subperenifólio com babaçu. O relevo é plano, suave ondulado ou ondulado.

São formados a partir da decomposição de sedimentos argilo-silto-

-arenosos da Formação Solimões.

Nesta unidade ocorrem solos com caráter plíntico e com caráter latossólico.

Limitações da Unidade

São de fertilidade natural baixa e de condições físicas ruins. São mais indicados para investimentos agrícolas de tecnologia avançada, embora o ideal seria não utilizar no momento esta unidade para agricultura. A pastagem para ter um bom êxito deverá ser bem conduzida.

Ocupam uma área expressiva nos Estados do Amazonas e Rondônia e aconselha-se pesquisas para introdução de culturas anuais e perenes nesta região.

3. PODZOL

Esta unidade é constituída por solos com seqüência de horizontes Al, A2 e Bhir com "orststein" fortemente cimentado com húmus e ferro. O horizonte A é proeminente e de textura média.

São solos fortemente drenados e ocorrem sob vegetação de floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea.

O relevo dominante é suave ondulado e a altitude oscila em torno de 100 metros.

São formados a partir de sedimentos areno-silto-argilosos da Formação Solimões.

Limitações da Unidade

Devido a baixa fertilidade e por ser facilmente erodível, aconselha-se não utilizar esta unidade para agricultura e nem para pastagem.

4. PLANOSSOLO

Esta unidade é constituída por solos com seqüência de horizontes Al, A2 e Bt, com transição abrupta entre os horizontes A e Bt. A textura é média/argilosa ou média.

O horizonte A é moderado e o horizonte B é textural. São álicos e de argila de atividade baixa.

São solos imperfeitamente drenados e ocorrem sob vegetação de floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea de várzea, cerrado equatorial subperenifólio ou cerrado equatorial, relevo plano de várzea, plano ou suave ondulado.

São formados a partir de sedimentos do Quaternário e são predominantemente de caráter plíntico.

Limitações da Unidade

São de fertilidade natural baixa e de condições físicas ruins. Indicados para pastagem. Constituem terras sem aptidão para uso agrícola.

5. PLINTOSSOLO

Esta unidade é constituída por solos com seqüência A, Bt e C, tendo o Bt plíntico e concreções ferruginosas. A transição do A para o Bt é abrupta e os solos que a constituem são álicos e com argila de atividade baixa.

O horizonte A é moderado e o horizonte B é textural. A textura é média, média/argilosa ou argilosa.

São solos imperfeitamente drenados e ocorrem sob vegetação de floresta equatorial perenifólia dicótilo-palmácea, floresta equatorial subperenifólia dicótilo-palmácea, floresta equatorial subperenifólia com babaçu, cerrado equatorial subperenifólio com babaçu ou cerrado equatorial subperenifólio, em relevo plano e suave ondulado. A altitude varia entre 40 e 120 metros.

É formada a partir de sedimentos do Quaternário.

Limitações da Unidade

São de fertilidade natural baixa e de condições físicas ruins.

São mais indicados para pastagem, com investimentos de tecnologia avançada e seu uso para agricultura é restrita nos níveis de manejo A, B e C.

6. SOLOS HIDROMÓRFICOS

Sob esta ordem estão incluídas apenas as unidades de Solos Aluviais e Glei Pouco Húmico.

Podem ser eutróficos ou álicos, com seqüência de horizontes A seguido de camadas ou A + g, conforme tratar-se de Solo Aluvial ou Glei Pouco Húmico.

São mal drenados e ocorrem sob vegetação de floresta equatorial perenifólia de várzea, cerradão perenifólio, cerradão subperenifólio, cerrado, campo cerrado equatorial e campo de várzea higrófilo ou hidrófilo. O relevo é plano ou plano de várzea.

São formados a partir de sedimentos do Quaternário.

Limitações das Unidades

O Glei Pouco Húmico e os Solos Aluviais sob floresta são predominantemente eutróficos e poderão ser utilizados em pastagem durante a vazante dos rios, paranás ou igarapês ou com culturas especiais.

O Glei Pouco Húmico em vegetação de cerrado e cerradão é álico e somente poderá ser usado em pastagem nativa.

BIBLIOGRAFIA

- BRAUN, E.H.G. Os solos dos campos Puciari-Humaitã. Rio de Janeiro , PROSPEC, 1959.
- ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. Soil Conservation Service. Supplement to soil classification system; 7th approximation. Washington, D.C., 1967.
- LEMOS, R.C. & SANTOS, R.D. Manual de método de trabalho de campo. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1973. 36p.
- LE COINTE, P. Árvores e plantas úteis; indígenas e aclimatadas, nomes vernáculos e nomes vulgares, classificação botânica, habitat, principais aplicações e propriedades. Belém, Clássico, 1934. 486p. (A. Amazônia Brasileira, 3).
- VETTORI, L. Métodos de análise de solo. Rio de Janeiro, Equipe de de Pedologia e Fertilidade do Solo, 1969. 24p. (Brasil. Ministério da Agricultura. EPE. EPFS. Bol. Técnico, 7).

